

Atualização 1 de maio: *A Apple emitiu uma declaração dizendo que cumprirá a decisão e os planos de apelar.*

Se parece que estamos escrevendo sobre este caso épico vs. Apple Fortnite anosé porque temos. O caso está furioso desde 2020 e finalmente terminou (mais ou menos) com uma decisão em 2021.

A essência disso é que a Apple faz com que os desenvolvedores que vendam produtos digitais processem todos os pagamentos por meio de seu próprio sistema de compras no aplicativo e processamento de pagamentos e recebe um corte de até 30 %. No entanto, se um fornecedor vender bens e serviços físicos (como [Amazon](#) e Uber), ele poderá usar seus próprios sistemas de pagamento externos. Como tal, a Epic Games queria ter um botão no Fortnite que permitisse que os usuários comprassem a moeda em V-Bucks do jogo em seu site, evitando a comissão da Apple.

Naquela época, o juiz Yvonne Gonzalez Rogers decidiu que a Apple não era monopolista, mas fez Envolva -se em conduta anticompetitiva sob a lei e ordenou o seguinte remédio:

A Apple... é contida permanentemente e impensada de proibir os desenvolvedores de incluir em seus aplicativos e seus botões de metadados, links externos ou outras chamadas à ação que direcionam os clientes a mecanismos de compra, além de compra no aplicativo e (ii) comunicar com os clientes através de pontos de contato obtidos voluntariamente de clientes por conta do registro dentro do aplicativo.

A Apple passou anos lutando contra a decisão, apelando para o Tribunal de Apelações do 9º Circuito, que a confirmou. Então, o caso levou o caso à Suprema Corte, que decidiu não aceitar.

A solução proposta da Apple, após vários atrasos e audiências probatórias (uma tática de estol, como o Tribunal descobriu), deveria impor uma comissão impressionante de 27 % em todas as compras feitas fora da App Store, em vez da comissão de 30 % para usar pagamentos da App Store. Também colocaria um conjunto de restrições sobre como os aplicativos poderiam comunicar que essas opções de compra externas existem.

A Apple ofereceria descontos a essa taxa de 27 % para alguns desenvolvedores que participam de outros programas, como o programa de parceiros de vídeo ou o programa de parceiros de notícias.

O que você vai ler:



- [O juiz Rogers não está satisfeito](#)
- [Fortnite está voltando nos EUA](#)
- [Autor](#)

O juiz Rogers não está satisfeito

A oferta de conformidade da Apple não estava de acordo com o remédio imposto pelo tribunal em 2021. De fato, pode-se dizer que é tão ruim ou pior que o status quo, tornando ainda mais difícil os desenvolvedores simplesmente vender suas próprias coisas em seus próprios sites sem pagar o chamado “imposto sobre a maçã”.

Foi, na verdade, um dedo médio para o tribunal, dizendo a eles que eles cumprirão apenas sob protesto e da maneira mais distorcida possível, para continuar cobrando efetivamente todos os desenvolvedores de aplicativos. O juiz Rogers está tendo *nada disso* escrita:

Ele escolheu desafiar a ordem deste Tribunal e fabricar justificativas post hoc para manter um fluxo de receita anticompetitivo. As ações da Apple para interpretar mal a liminar continuam a impedir a concorrência. Este Tribunal não jogará “Whack-A-Mole”, nem tolerará mais atrasos.



Como resultado da decisão, o Fortnite pode estar retornando à App Store.

Fundição

O juiz conclui seu documento com esta redação feroz:

A Apple voluntariamente optou por não cumprir a liminar deste Tribunal. Fez isso com a intenção expressa de criar novas barreiras anticoncorrenciais que, por design e com efeito, manteriam um fluxo de receita valioso; Um fluxo de receita anteriormente considerado anticompetitivo. O fato de pensar que este Tribunal toleraria essa insubordinação era um erro de cálculo bruto. Como sempre, o encobrimento piorou. Para este Tribunal, não há segunda mordida na Apple.

Como resultado, a Apple pagará o preço. O Tribunal impôs várias novas regras à Apple, resumidas aqui:

1. Ele não pode impor taxas a qualquer compra que um consumidor faça fora do aplicativo e não pode monitorar, rastrear, auditar ou exigir que os desenvolvedores relatem essas compras.
2. Não pode restringir a maneira como os desenvolvedores optam por vincular a compras externas; Não é o idioma, formatação, colocação, fluxo ou qualquer outra coisa.
3. Ele não pode proibir qualquer tipo ou categoria de aplicativo de obter os links necessários para fazer compras fora do aplicativo.
4. Ele não pode interferir no link fora do aplicativo de outra maneira além de ter uma mensagem neutra que diz aos usuários que estão deixando a loja de aplicativos para um site externo.

O Tribunal não está dando a Apple tempo para fazer essas mudanças - elas devem entrar em vigor *imediatamente*. E a Apple não pode solicitar uma estadia: "O Tribunal não receberá um pedido de estadia, dados os repetidos atrasos e a gravidade da conduta".

Além disso, o juiz encaminhou esse assunto ao advogado dos EUA para o distrito norte da Califórnia para investigar se isso constitui ou não um *criminal* cobrança de desprezo.

Fortnite está voltando nos EUA

Em resposta a esta decisão, Tim Sweeney (CEO da Epic Games) disse que o Fortnite voltará à App Store nos EUA, iniciando "na próxima semana".

Ele também ofereceu uma espécie de trégua, dizendo: "Se a Apple estender a estrutura sem fritas e sem impostos para maçãs em todo o mundo, retornaremos o Fortnite à App Store em todo o mundo e abandonaremos litígios atuais e futuros sobre o tópico".

Mas isso tem implicações muito além do Fortnite. Agora, qualquer desenvolvedor de

aplicativos que deseja vender compras no aplicativo por conta própria fora da App Store e os sistemas de processamento de pagamento da Apple podem fazê-lo. Eles podem simplesmente colocar um botão ou link para qualquer lugar que desejam direcionar os usuários para um site externo para fazer a compra, assim como inúmeros aplicativos que vendem bens e serviços físicos podem optar por fazer.

Em um comunicado, a Apple disse: “Discordamos fortemente da decisão. Cumpriremos a ordem do tribunal e apelaremos”. Você pode ler toda a ordem judicial aqui.

Fonte original da notícia de : [Ordens judiciais da Apple para permitir links de compra externos em aplicativos](#)

Autor



• [Rafael Gomes](#)

Formado em Marketing Digital e SEO. Conhecimento em Tecnologias e Automação de Sites.